Concurso Público da Prefeitura Municipal
de Lagoa de Pedras
EDITAL Nº 01/2026

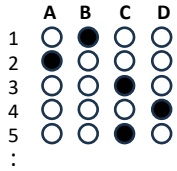
PREFEITURA MUNICIPAL DE
LAGOA DE PEDRAS
*UM NOVO **TEMPO**, UMA NOVA **HISTÓRIA***

Caderno de Provas

CPLP 20 - NS	**FARMACÊUTICO**
Edital Nº. 01/2026 – Concurso Público da Prefeitura Municipal de Lagoa de Pedras/RN	**Data: ____/____/____**

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☑ Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- ☑ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☑ A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- ☑ Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- ☑ Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- ☑ Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☑ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- ☑ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- ☑ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☑ Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☑ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☑ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	***Número de questões***	***Pontos***
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	**30 questões**	**90 pontos**

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
_____

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 15 referem-se ao texto produzido a seguir.

A paralisação das pesquisas com inteligência artificial

Diogo Cortiz

Paralisar as pesquisas em inteligência artificial (IA) é impraticável e não atende a demandas urgentes. Esse assunto começou com uma carta publicada pelo instituto *Future of Life*, assinada por cientistas e figuras públicas como Elon Musk e Yuval Harari, pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa. A tecnologia trará consequências imprevisíveis nas dimensões econômica, social, política, cultural e cognitiva.

No entanto, após estudá-la com atenção, mudei de ideia. O conteúdo é superficial e com interesses latentes. A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao "longotermismo", corrente de pensamento do Vale do Silício que ignora problemas atuais para se preocupar com cenários de futuros não necessariamente inclusivos.

A carta pergunta se devemos desenvolver mentes não humanas que eventualmente nos superem e coloquem em risco o controle da nossa civilização, um questionamento com importância especulativa, mas não aborda temas imediatos, como algoritmos discriminatórios, anotação de dados com mão de obra barata, coleta global massiva de dados e concentração de poder.

A proposta de pausar o treinamento para conter uma possível IA super-humana desvia o foco do debate global com ênfase em transparência, responsabilidade e regulação. Além disso, seis meses não seriam suficientes nem para iniciar a discussão. É curioso observar que a OpenAI já esperou seis meses antes de liberar acesso ao seu modelo GPT-4, mas ainda assim não divulgou qualquer informação técnica sobre a IA ou os dados utilizados no treinamento.

O problema não está na pesquisa e treinamento de IA em si, mas no seu uso comercial sem transparência e regras. Estamos no berçário dos modelos amplos de linguagem (GPT-4, LaMDA, entre outros) e é fundamental continuarmos com as pesquisas para entender o seu funcionamento, melhorar suas capacidades, reduzir seus erros e aumentar o alinhamento com os interesses da sociedade. Isso demanda pesquisas e treinamentos adicionais, porque não adianta discutir critérios éticos e de segurança sem saber como aplicá-los.

Além disso, pausar o treinamento em IA é impraticável devido à acirrada competição não só entre empresas do Vale do Silício, mas também entre nações. Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência. A China, por exemplo, tem preocupações, regras e objetivos diferentes.

Em vez de pedir a suspensão, precisamos demandar transparência e responsabilidade das organizações enquanto debatemos orientações e critérios para a liberação dos modelos, com foco em consequências imediatas. A IA tem potencial para criar novos paradigmas sociais, econômicos e afetivos; por isso não podemos deixar que o futuro da humanidade seja desenhado por meia dúzia de empresas.

O que precisamos são regulações que imponham transparência e exijam que as organizações documentem e divulguem, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos. No Brasil, temos outras preocupações adicionais, como a coleta de dados de brasileiros e a concentração de poder nas mãos de poucas empresas do exterior. Nenhuma dessas questões será aprofundada com uma pausa nas pesquisas.

Disponível em: https://www.folha.uol.com.br/. Acesso em: 23 ago. 2024. (texto adaptado)

01. O texto é dominantemente

A) explicativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando ratificá-lo.
B) argumentativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando refutá-lo.
C) argumentativo, pois defende um posicionamento por meio de uma linguagem impessoal.
D) explicativo, pois defende um posicionamento consensual sobre um tema relacionado à ciência.

02. O título do texto é uma frase

A) nominal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
B) verbal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
C) nominal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.
D) verbal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.

03. A mudança no direcionamento do raciocínio desenvolvido pelo autor do texto é constatada no

A) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de tempo.
B) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de condição.
C) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de conclusão.
D) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de contraposição.

As questões 04, 05 e 06 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

> Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa.

04. O uso da palavra "**Até**", acompanhada de verbo, sinaliza

A) uma ação não realizada.
B) a delimitação de um tempo.
C) uma inclusão de informação.
D) a especificação de um lugar.

05. Os elementos linguísticos **que** e **-la** foram empregados para

A) acrescentar informações; ambos exercem a função de sujeito.
B) acrescentar informações; ambos exercem a função de objeto direto.
C) retomar informações; o primeiro exerce função objeto direto, e o segundo, de sujeito.
D) retomar informações; o primeiro exerce função de sujeito, e o segundo, de objeto direto.

06. No segundo período,

A) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando adição.
B) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando contraposição.
C) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de adição.
D) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de contraposição.

07. No quarto parágrafo,

A) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
B) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".
C) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
D) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".

As questões 8, 9 e 10 referem-se ao período reproduzido a seguir.

> Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência.

08. A palavra **embora** poderá ser substituída, mantendo-se o sentido da informação, por

A) "caso", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

B) "desde que", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

C) "apesar de", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

D) "mesmo que", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

09. É correto afirmar que esse período é composto por

A) subordinação de orações, em que a primeira estabelece relação concessiva, e a terceira exerce função de sujeito da segunda.

B) subordinação de orações, em que a primeira estabelece relação condicional, e a terceira exerce função de sujeito da segunda.

C) coordenação de orações, em que a primeira estabelece relação condicional, e a terceira exerce função de objeto da segunda.

D) coordenação de orações, em que a primeira estabelece relação concessiva, e a terceira exerce função de objeto da segunda.

10. O verbo da terceira oração desse período, no contexto linguístico no qual se encontra,

A) é impessoal; por isso, mesmo que o seu complemento fosse flexionado para o plural, esse verbo permaneceria no singular.

B) é impessoal; por isso, se o seu complemento fosse flexionado para o plural, esse verbo iria, também, para o plural.

C) poderia ser substituído pelo verbo "existir", que permaneceria no singular, pois é, também, um verbo impessoal.

D) poderia ser substituído pelo verbo "existir", que, independentemente, da relação sintática estabelecida, permaneceria no singular.

11. Considere o trecho reproduzido a seguir.

> [...] pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Sobre a pontuação desse trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:

A) os travessões poderiam ser substituídos por aspas.

B) os travessões poderiam ser substituídos por vírgulas.

C) o segundo travessão poderia ser substituído por ponto.

D) o primeiro travessão poderia ser substituído por ponto e vírgula.

12. O texto refere-se, algumas vezes, ao gênero "carta". Sobre esse gênero, é correto afirmar:

A) faz uso, exclusivamente, do tipo narrativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

B) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula, exclusivamente, na esfera jornalística e acadêmica.

C) faz uso, exclusivamente, do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a acadêmica.

D) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

13. Considere o trecho reproduzido a seguir

> A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao “longotermismo” [...]

A palavra “hipotéticos” está empregada na função de

A) adjetivo e qualifica os riscos como algo a ser percebido como suposição.
B) advérbio e indica uma circunstância de modo na qual os riscos estão inseridos.
C) adjetivo e qualifica os riscos como algo a ser percebido como certeza.
D) advérbio e indica uma circunstância de condicionalidade na qual os riscos estão inseridos.

14. Ao se analisar o terceiro e o quarto parágrafos do texto, é correto afirmar:

A) ambos são desenvolvidos em torno de uma mesma ideia central, que está explícita no primeiro período do quarto parágrafo.
B) ambos são desenvolvidos em torno de uma mesma ideia central, que está explícita no primeiro período do terceiro parágrafo.
C) o quarto parágrafo tão somente desenvolve uma ideia central explícita no terceiro período do terceiro parágrafo.
D) o quarto parágrafo tão somente desenvolve uma ideia central explícita no segundo período do terceiro parágrafo.

15. Leia o período reproduzido a seguir.

> O que precisamos são regulações que **imponham** transparência e **exijam** que as organizações **documentem** e **divulguem**, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos.

Os verbos em destaque foram empregados no modo

A) subjuntivo e expressam desejo.
B) subjuntivo e expressam dúvida.
C) indicativo e expressam desejo.
D) indicativo e expressam dúvida.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O Notivisa é um sistema desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) com o objetivo de otimizar a comunicação e a gestão de informações relacionadas à vigilância sanitária. Esse sistema promove maior transparência e agilidade nas ações dos órgãos reguladores e de fiscalização. Atualmente, os profissionais de saúde podem utilizar o Notivisa para notificar

A) erros de medicação.
B) reações adversas a medicamentos.
C) desabastecimento de produtos médico-hospitalares.
D) queixas técnicas de produtos sujeitos à vigilância sanitária.

17. A área da farmacoeconomia desempenha um papel primordial na formulação de políticas de saúde, ao analisar não só os custos diretos dos medicamentos mas também seus benefícios e impactos macroeconômicos na saúde pública. Essa área visa avaliar, comparativamente, as opções terapêuticas sob o prisma de eficácia, eficiência e sustentabilidade a longo prazo. Sendo assim, na análise de medicamentos, a finalidade central da farmacoeconomia é

A) estabelecer o preço de mercado dos medicamentos com base na demanda e oferta.
B) garantir que todos os medicamentos sejam vendidos apenas em farmácias autorizadas.
C) analisar a eficácia dos medicamentos em comparação com tratamentos não farmacológicos.
D) investigar a relação custo-efetividade dos medicamentos, ponderando seus desfechos clínicos e impactos econômicos no sistema de saúde.

18. Com o objetivo de minimizar as interações medicamentosas, algumas estratégias são mais apropriadas, considerando os fármacos prescritos, os produtos utilizados por conta própria pelos pacientes e os fatores como dieta e consumo de álcool. Sendo assim, uma estratégia apropriada é:

A) prescrever medicamentos em doses elevadas para maximizar o efeito terapêutico e reduzir a necessidade de múltiplas prescrições.
B) utilizar fármacos com grande margem de segurança e em doses mínimas, além de monitorar os efeitos desejáveis e indesejáveis de todos os medicamentos utilizados pelo paciente.
C) manter o uso de medicamentos por um longo período, independentemente dos efeitos adversos apresentados, para garantir a continuidade do tratamento.
D) evitar a investigação de hábitos alimentares e de consumo de álcool, uma vez que esses fatores raramente interferem nas interações medicamentosas.

19. Oxazolidinonas são antibióticos sintéticos usados no tratamento de infecções graves, especialmente quando outros medicamentos não funcionam. Eles inibem a síntese de proteínas bacterianas ao se ligarem à subunidade maior do ribossomo e são eficazes contra cocos gram-positivos. Como exemplo de uma oxazolidinona, tem-se a

A) Linezolida.
B) Tigeciclina.
C) Vancomicina.
D) Teicoplanina.

20. A síndrome do desconforto respiratório (SDR) do recém-nascido é causada pela deficiência de surfactante alveolar e imaturidade estrutural dos pulmões, dificultando a adaptação à vida extrauterina. Sua gravidade e ocorrência estão diretamente ligadas ao grau de prematuridade, devido à relação entre a maturação pulmonar e a idade gestacional. Como forma de evitar essa condição, deve ser administrado, necessariamente, por atuar na maturação pulmonar do recém-nascido, o medicamento que se denomina

A) Beractanto.
B) Valsartana.
C) Betametasona.
D) Alfaporactanto.

21. A Política Nacional de Medicamentos (PNM) do Brasil, instituída pelo Ministério da Saúde, tem como objetivo principal promover o uso racional de medicamentos. Esse uso racional busca assegurar que os medicamentos sejam prescritos de maneira adequada, em doses corretas, por períodos apropriados e com o menor risco possível para os pacientes. Isso envolve a promoção de práticas como a elaboração e o estímulo ao uso do

A) Formulário Terapêutico Nacional.
B) Compêndio Farmacopeico Brasileiro.
C) Manual do Comitê Interpartite de Segurança.
D) Caderno de Vigilância Epidemiológica Federal.

22. A programação de medicamentos é o planejamento das quantidades de medicamentos a serem adquiridos para evitar desabastecimento. Um dos métodos de programação baseia-se em dados de morbidade das doenças para as quais os medicamentos padronizados são usados, considerando a prevalência/incidência na população e os esquemas terapêuticos comuns. Essa descrição refere-se ao método denominado de

A) Consumo Histórico.
B) Oferta de Serviços.
C) Perfil Epidemiológico.
D) Consumo Ajustado.

23. Considere o caso a seguir.

> Em uma determinada unidade de saúde, o consumo médio mensal de metronidazol 250 mg é 95 unidades. Essa unidade tem um grau de atendimento de 90%, ou seja, uma garantia de que o estoque desse medicamento estará zerado somente em 10% da procura.

Diante de tal situação, o valor do estoque mínimo deve ser

A) 75,0.
B) 85,5.
C) 90,0.
D) 95,5.

24. A toxoplasmose é uma doença infecciosa não contagiosa, cujas principais vias de transmissão são a oral e a congênita. Além de ser uma doença de notificação compulsória, ela é preocupante na gravidez, pois pode ser grave para o bebê, podendo levar a aborto e danos neurológicos. Em relação ao tratamento farmacológico nos casos sintomáticos, é recomendada a combinação de

A) piridoxina e sulfadiazina mais leucovorina.
B) pirimetamina e sulfadiazina mais levotiroxina.
C) pirimetamina e sulfadiazina mais leucovorina.
D) pirimetamina e sulfassalazina mais leucovorina.

25. Analise o caso a seguir.

> Uma paciente dá entrada numa urgência com os seguintes sintomas: rubor facial, náuseas, vômitos, hipotensão, alteração do nível de consciência, taquipneia, sudorese e visão borrada. Seu acompanhante relata que a enferma ingeriu álcool e medicamentos. Ele mostra as embalagens dos respectivos medicamentos: metronidazol, paracetamol, nimesulida e loratadina.

Diante da situação exposta, a principal hipótese levantada foi de intoxicação por efeito

A) antagonista: interação entre álcool e loratadina.
B) antabuse: interação entre álcool e metronidazol.
C) dissulfiram: interação entre álcool e nimesulida.
D) monossulfiram: interação entre álcool e paracetamol.

26. Na Farmácia Lagoa de Pedras, ocorreu um fato que toda a cidade ficou sabendo. Zé Dipirino foi ao estabelecimento e não conseguiu comprar o remédio Gardenal 100 mg e ficou bastante indignado com o farmacêutico. A receita levada por Zé Dipirino era azul, Notificação de Receita "B" e tinha a quantidade de tratamento para 6 meses. Em relação à conduta do farmacêutico, pode-se inferir que foi

A) adequada, visto que deveria ser uma Receita de Controle Especial, em duas vias.
B) inadequada, visto que o Gardenal (fenobarbital) é sujeito à notificação de Receita “B”.
C) inadequada, visto que o tratamento estava adequado, assim como a notificação de receita.
D) adequada, visto que a duração do tratamento está inadequada, impedindo sua dispensação.

27. A farmácia clínica é uma área da farmácia voltada ao acompanhamento direto de pacientes, com foco em otimizar o uso de medicamentos e melhorar os resultados do tratamento. Farmacêuticos clínicos trabalham em colaboração com outros profissionais de saúde, monitorando terapias, prevenindo reações adversas e orientando pacientes sobre o uso correto dos medicamentos. Nesse contexto, SOAP, PWDT, TOM e Dáder são ferramentas utilizadas

A) no seguimento farmacêutico.
B) no gerenciamento de estoque.
C) na monitorização plasmática de medicamentos.
D) na aplicação de ciclo de melhorias terapêuticas.

28. O gerenciamento de resíduos em saúde abrange as diretrizes que orientam a adequada manipulação e descarte dos resíduos produzidos nas atividades de saúde. A aplicação dessas normas e regulamentações é fundamental para evitar que as empresas do setor de saúde coloquem em risco a saúde pública ao descartar materiais de maneira imprópria, o que pode resultar em contaminação do meio ambiente e das pessoas. O serviço gerador de resíduos em saúde deve garantir que os trabalhadores sejam avaliados, periodicamente, em relação à saúde

A) mental.
B) emocional.
C) ocupacional.
D) assistencial.

29. A biotransformação é um processo de eliminação de substâncias tóxicas, dividido em duas fases: a Fase I, que modifica as moléculas, e a Fase II, que as torna mais solúveis para excreção. Em relação à Fase I, um exemplo de oxidação independente do citocromo P450 e seu respectivo substrato é, respectivamente,

A) Desaminação – Diazepam.
B) *N*-oxidação – Paracetamol.
C) *S*-oxidação – Clorpromazina.
D) Desidrogenação – Etanol.

30. Medicamentos com maior risco de causar lesões graves, em caso de falha no uso, são chamados de Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP). Eles merecem atenção especial durante o planejamento de medidas de prevenção e redução dos erros de medicação. Pensando em minimizar o risco envolvendo os MPP, a farmácia pode

A) padronizar seringas especiais para administração de soluções orais com conexões exclusivas.
B) incluir ampolas de cloreto de potássio no reabastecimento do posto de enfermagem diariamente.
C) aumentar o número de apresentações farmacêuticas dos MPP’s na padronização e identificá-los adequadamente.
D) identificar os processos de maior risco no hospital e empregar a simples conferência independente.